
RELATÓRIO SOBRE

BOAS PRÁTICAS

UDIPSS - LISBOA

Conteúdo

INTRODUÇÃO	3
CHEFS DE SAÚDE	4
ECO-CHEFS.....	4
DOMUS SPES	5
ESPERANÇA DE RECOMEÇAR.....	5
VIZINHOS COM ALMA.....	6
MERCEARIA SOCIAL	6
APRENDER A SER SAUDÁVEL	7
CRESCER A BRINCAR.....	8
PRÉ: PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS	9
PRÓ-BEM	10
VAMOS CUIDAR DE NÓS	11
RECRIAR.....	11
BUS – BENS UTILIDADE SOCIAL.....	12
SÍNTESE	13



INTRODUÇÃO

No Seminário “ **Coesão e Inclusão - Aprenda a Onda** ” que decorreu no Estoril nos dias 28 e 29 de Maio de 2015, promovido pela UDIPSS de Lisboa, foi apresentado um conjunto de Boas Práticas que, desenvolvidas por algumas das Instituições deste Distrito, sobretudo no concelho de Cascais estão a decorrer em âmbitos geográficos concelhios, distritais e nacionais, sendo que um destes programas tem abrangência internacional uma vez que se desenvolve em cooperação com Espanha.

Apresentamos um breve relatório descritivo de cada uma dessas Boas Práticas, que inclui o número de participantes envolvidos, quer em regime de voluntariado quer de colaboradores da instituição promotora, idades, habilitações literárias e situação perante o trabalho. Este relatório baseia-se em questionários preenchidos pelos responsáveis por estas Boas Práticas.

CHEFS DE SAÚDE

Da Associação Vitamimos, é um projeto promotor de saúde que visa melhorar a saúde através da adoção de comportamentos salutogénicos. Destina-se a crianças do 1º ciclo do ensino básico e pretende acompanhá-las ao longo desse ciclo de ensino, uma vez que a promoção da saúde deve ser um processo continuado. Em cada ano de escolaridade, a temática da alimentação saudável cruzará com outra temática fundamental para a saúde, como o sono, a higiene, a atividade física e os sentimentos. Numa altura em que as doenças relacionadas com a alimentação são apontadas como as dez principais causas de mortalidade e morbilidade pela Organização Mundial da Saúde é fundamental apostar na prevenção e na capacitação das populações para a adoção de estilos de vida saudáveis. Este projeto é de âmbito concelhio, conta com a participação de 8 pessoas (7 mulheres e 1 homem), sendo 6 voluntários e 2 da instituição. Todos possuem formação académica ao nível superior. As suas idades situam-se entre os 20-29 (7) entre os 50-59 (1), estando todos em situação laboral ativa. Tem como responsável Ana Quintas.

ECO-CHEFS

Esta iniciativa destina-se a sensibilizar os alunos do ensino básico para a importância de fazer escolhas mais saudáveis e simultaneamente agir de forma a proteger o ambiente.

A promoção da alimentação saudável é associada à educação para o consumo e à promoção de condutas que contribuem para a sustentabilidade ambiental e utiliza-se a metodologia da Educação pelos Pares, eficaz quando se aposta em estratégias de prevenção. As turmas do 3º ciclo do ensino básico recebem formação para intervir junto dos seus pares mais novos do 1º ciclo e a constituição de brigadas de voluntários permite a dinamização de atividades que promovem a saúde e que visam motivar para a adoção de comportamentos amigos do ambiente e de consumo responsável.

Este projeto envolve 3 pessoas da instituição, e uma voluntária, que possuem habilitações a nível do ensino superior, as suas idades situam-se entre os 20-29 (2), os 40-49 (1) e os 50-59 (1), e estão em situação laboral ativa, sendo todas do sexo feminino. Tem de âmbito geográfico distrital. A responsável é Ana Quintas.

DOMUS SPES

Apresentado pelo Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, é uma residência/apartamento que visa a reinserção da população sem-abrigo do Concelho de Cascais. A Domus Spes tem por objetivo facilitar o processo de reinserção social de pessoas em situação de sem-abrigo, através da integração dos utentes num espaço mais próximo da realidade da vida no exterior.

Possibilita a identificação de dificuldades na vida real, bem como o treino das competências necessárias para lidar com elas. Destina-se a todos os que reúnam condições para continuar o seu percurso de reabilitação com mais autonomia. O período de permanência é de 6 meses a 1 ano, podendo a equipa técnica decidir sobre o prolongamento da estadia de um utente, a nível excecional.

Este projeto é de âmbito concelhio, tem a participação de 2 pessoas da instituição, uma do sexo masculino, no escalão etário dos 40 aos 49 anos e a outra do sexo feminino e no escalão etário dos 60 aos 69 anos, ambos no ativo e com habilitações literárias ao nível do ensino superior. O responsável é Filipe Silva.

ESPERANÇA DE RECOMEÇAR

De âmbito geográfico concelhio e apresentado pelo Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, visa apoiar pessoas em situação de sem-abrigo, com dependências aditivas ou não, promovendo o princípio da dignidade humana e motivando os seus utentes para as respostas existentes a nível concelhio e nacional.

No projeto é feito um trabalho individualizado com cada um dos utentes, no qual se tenta trabalhar as necessidades individuais de cada um, fazendo o encaminhamento mais adequado, seja ele para a Comunidade Terapêutica - Casa Jubileu ou procura ativa de trabalho ou acompanhamento na área da saúde física e psiquiátrica. Estão envolvidas 4 pessoas da instituição e 5 voluntários, 3 do sexo masculino e 6 do feminino. As idades distribuem-se do seguinte modo: 3 no escalão dos 40-49 anos, 1 dos 50-59 anos, 4 entre os 60-69 anos e 2 com mais de 70 anos. Nas habilitações literárias temos 1 pessoa com Ensino Básico, 5 com o Secundário e 3 com o Superior. 4 Pessoas estão no ativo e 5 são reformadas. O responsável é Filipe Silva.

VIZINHOS COM ALMA

Apresentado pelo Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, este projeto que nasceu em 2013 e visa, numa lógica de promoção de uma solidariedade ativa e responsável, propor a mobilização dos vizinhos para a oferta mensal de um donativo em géneros alimentares e/ou produtos de higiene. Este projeto surgiu, pois os géneros que estavam ao dispor das famílias apoiadas com o banco alimentar, eram insuficientes para responder às mínimas necessidades básicas destas.

Sendo que apoiamos cerca de 200 famílias e saem da mercearia cerca de 14000/16000 produtos por mês, houve a necessidade de criar novas oportunidades de captação de produtos, não só envolvendo a comunidade em geral, mas também as escolas locais e grupos desportivos. Atualmente são cerca de 260 vizinhos e no ano de 2014, conseguiu-se captar 39000 produtos.

Este projeto é de âmbito geográfico concelhio, envolve 4 elementos da instituição e 2 voluntários, sendo 4 mulheres e 2 homens. Nos escalões etários temos 2 elementos entre os 30-39, 1 nos 40-49, 2 no 50-59 e 1 no 60-69. Na situação perante o trabalho 6 estão no ativo e um é reformado. As habilitações literárias são 1 com ensino Básico, 3 com ensino Secundário e 2 com Ensino Superior. A responsabilidade deste projeto é de Zulmira Pechirra.

MERCEARIA SOCIAL

Apresentado pelo Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, este projeto visa apoiar famílias que se encontram em situação de desvantagem social, no acesso a produtos alimentares e não alimentares, através de uma Mercearia aberta de segunda a sexta-feira. Tem como objetivos conferir à família o direito à escolha dos produtos, de acordo com as suas necessidades; promover o serviço de distribuição mais digno e adequado às necessidades das famílias; contribuir para evitar o desperdício alimentar.

Este serviço destina-se a todos os que são acompanhados pelo serviço social CCPC e que têm critérios definidos pelo CCPC, para lhes ser atribuído apoio.

Na Mercearia todos os produtos são gratuitos, mas só podem ser levantados mediante a troca de créditos atribuídos mensalmente às famílias e de acordo com a sua tipologia familiar. Todos os produtos têm um valor próximo dos praticados pelos supermercados. Apoiamos cerca de 200 famílias mensalmente e temos uma frequência diária de 20/30 pessoas.

Este projeto, que tem como responsável Zulmira Pechira, tem âmbito geográfico concelhio, envolve 4 pessoas da instituição e 1 voluntário, sendo 4 mulheres e 1 homem, com idades que se situam nos

escalões etários de 30-39 com 2 pessoas, 40-49 com 1, 50-59 com 1 e 60-69 também com 1. Estão todas no ativo profissionalmente e as habilitações literárias são 1 com ensino Básico, 2 com Ensino Secundário e 2 com Ensino Superior.

APRENDER A SER SAUDÁVEL

A ONGD Mundo a Sorrir, apresentou um projeto “Aprender a Ser Saudável”, inovador e original em Portugal, que surgiu em 2010, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, com apenas uma escola piloto, a EB1 N°4 da Parede. O seu principal objetivo é melhorar a higiene oral das crianças integradas no mesmo, sendo, para tal, implementada a escovagem dentária diária nas escolas, após o almoço, em contexto de sala de aula, com supervisão do professor. A prevenção é a base primordial deste projeto, motivo pelo qual são realizadas, para além da implementação da escovagem dentária, outras atividades fundamentais:

- Ações de sensibilização para a saúde oral e alimentação saudável dirigidas às crianças, encarregados de educação e professores, realizadas no início do ano letivo;
- Controlos de placa bacteriana a uma amostra aleatória da população, através do Índice de Placa Bacteriana DI's, com auxílio de revelador de placa. Este controlo é realizado na primeira visita à escola (antes do início da escovagem), e no final do ano letivo, de forma a avaliar se ocorreu redução, ou não, da quantidade de placa bacteriana nas crianças avaliadas;
- Escovagem acompanhada, de forma a melhorar a técnica de escovagem das crianças.

Quanto aos resultados deste projeto, no ano letivo 2010/2011 a média de crianças a reduzir a quantidade de placa bacteriana na escola piloto do projeto foi de 78%, sendo que, nestas, a redução foi na ordem dos 63%. No segundo ano do projeto, cerca de 88% das crianças reduziram a quantidade de placa bacteriana na cavidade oral, reduzindo a mesma em 52% relativamente à avaliação inicial.

Os bons resultados obtidos no projeto piloto, permitiram a replicação do mesmo em mais 13 municípios do país (Almeirim, Batalha, Cinfães, Faro, Leiria, Lisboa, Marinha Grande, Paços de Ferreira, Penafiel, Porto, Porto de Mós, Sertã e Vila Real), sendo atualmente abrangidas pelo projeto 8514 crianças, em 105 escolas.

Este projeto envolve 10 voluntários e 7 pessoas da instituição, sendo que 15 estão no escalão etário dos 20-29 e 2 dos 30-39 anos. São 15 mulheres e 2 homens, todos no ativo e com habilitações literárias ao nível do ensino superior. Patrícia Gouveia é a responsável por este projeto.

CRESCER A BRINCAR

Da Associação Prevenir, este é um programa longitudinal, que acompanha as crianças ao longo dos 4 anos do 1º ciclo do Ensino Básico e que pretende promover competências psicossociais, de forma a desenvolver os fatores de proteção e reduzir os fatores de risco, envolvendo os agentes educativos (pais e professores) neste processo. O programa teve início em 2002 e ao longo dos 4 primeiros anos de aplicação, foi avaliada a sua validade e eficácia, obtendo-se resultados muito positivos e melhorias nas variáveis trabalhadas (e.g. Comportamento, Autocontrolo, Assertividade, Identificação/ Gestão de Sentimentos e Emoções).

Na sequência lógica de um Programa longitudinal, são desenvolvidas gradualmente várias competências: no 1º ano as crianças trabalham a disciplina e o autocontrolo que são a base para trabalhar todas as outras competências, no 2º ano a identificação Emocional e a autoestima, no 3º as competências sociais, a assertividade e a importância das emoções positivas e no 4º ano trabalham a gestão emocional e a tomada de decisão, para poderem estar mais preparadas para a transição para o 2º ciclo.

É fornecida formação teórico-prática acreditada/creditada pelo Conselho Científico - Pedagógico de Braga aos professores, para além disso, têm acesso a material formativo (manuais para o professor/técnico e para as crianças) e as técnicas da Associação Prevenir fazem a monitorização do programa no terreno.

O “Crescer a Brincar” foi selecionado pelo Observatório Europeu da Droga como um dos melhores Programas de Prevenção Escolar da Europa (www.emcdda.eu.int/EDDRA), foi finalista nos prémios da Mentor Foundation, que tem como objetivos a Prevenção da Droga e a Promoção da Saúde, presidido pela rainha Sílvia da Suécia e os resultados das avaliações de eficácia do programa foram referidos e publicados em vários artigos científicos.

O “Crescer a Brincar” conta com o apoio/parcerias do Ministério de Educação, Faculdades de Psicologia, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Centro de Formação de Professores, Agrupamentos de Escolas/ Colégios Privados, Porto Editora, Johnson Wax, Baxter, Fundação EDP, Resiquímica.

Está a ser implementado a nível nacional. Tem como responsáveis Margarida Barbosa, Marta Costa da Cruz, Andrea Teixeira, Inês Xufre Pereira (Divididas por áreas, a nível nacional). Envolve 6 elementos da instituição com ensino superior, idades compreendidas entre os 20-29 (1), 30-39 (4) e 40-49 (1), todas do sexo feminino.

PRÉ: PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS

É um programa longitudinal com duração de 2 anos, destinado a crianças em idade pré-escolar, que visa a promoção de competências psicossociais, essenciais para o desenvolvimento saudável. No 1º ano, os educadores/ técnicos trabalham com as crianças o Autocontrolo e a Disciplina, assim como a Identificação e Diferenciação Emocional. No 2º ano, promovem a Autoestima e as Competências Sociais das crianças.

Está a ser desenvolvido desde o ano de 2006 e ao longo dos 2 primeiros anos de aplicação, foi avaliada a sua validade e eficácia, obtendo-se resultados muito positivos e melhorias nas variáveis trabalhadas. Este é um programa de intervenção precoce, que pretende intervir antes dos padrões de comportamento desadaptativos e de risco estarem instalados.

É fornecida formação teórico-prática acreditada/ creditada pelo Conselho Científico - Pedagógico de Braga aos educadores, para além disso, têm acesso a material formativo (manuais para o educador/ técnico) e as técnicas da Associação Prevenir fazem a monitorização do programa no terreno.

O “PrÉ: Programa de Competências” foi selecionado para fazer parte da base de dados da Associação Internacional de Cidades Educadoras e ficou em 1º lugar na categoria "Promoção da Saúde Pública em meio escolar", nos Prémios de Reconhecimento à Educação – Edição 2012, da iniciativa “Ensino do Futuro”.

Conta com o apoio/ parcerias de Salud Pública - Governo de Canarias, Ministério de Educação, Faculdades de Psicologia, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Centro de Formação de Professores, Agrupamentos de Escolas/ Colégios Privados, Porto Editora, El Corte Inglés, Baxter, Fundação EDP e Resiquímica.

Está a ser implementado a nível nacional e internacional (Espanha). Tem como responsáveis Margarida Barbosa, Marta Costa da Cruz, Andrea Teixeira, Inês Xufre Pereira e Lorena Cruselhas (Divididas por áreas, a nível nacional). Envolve 6 elementos da instituição com ensino superior, idades compreendidas entre os 20-29 (1), 30-39 (4) e 40-49 (1), todas do sexo feminino.

PRÓ-BEM

É um programa de Promoção de Competências Biopsicossociais, que tem como público-alvo os adultos idosos que frequentam Centros de Dia, Centros Comunitários ou Lares. A construção deste programa baseia-se no pressuposto que o desenvolvimento da pessoa, nas diferentes áreas que a compõem, se prolonga até ao fim da vida. Deste modo, e com base num dos princípios do Programa de Apoio Integrado a Idosos, que aponta para a formação dos recursos humanos, este programa aposta na formação multidisciplinar dos agentes (técnicos, auxiliares e cuidadores), para que estes adquiram conhecimentos e desenvolvam competências adequadas, com o objetivo de promoverem o bem-estar físico, social, emocional e intelectual dos idosos. O programa tem a duração de cerca de 12 meses, teve início no ano de 2011 e a avaliação da sua validade e eficácia revelou resultados muito positivos.

Os temas abordados neste programa são: Aspectos Sociais da Velhice e Mudanças Físicas, Saúde/Doença, Aspectos Psicológicos e Alterações da Personalidade, Autoestima e a Gestão Emocional (Lidar com o Luto e a Depressão). Com este programa pretende-se essencialmente promover um envelhecimento ativo e bem-sucedido e reduzir ou eliminar estereótipos vigentes, que apresentam os idosos como frágeis, incapazes, doentes e pouco produtivos, substituindo a imagem tradicional por outra mais atual, de recursos, capacidade e disponibilidade. Assim, estimula-se o envelhecimento “com qualidade”, através da interação com os técnicos, auxiliares e cuidadores e da oferta de um conjunto de atividades (sessões práticas) que estão adaptadas e relacionadas com as necessidades de manter um baixo risco de doença (estilo de vida saudável), um funcionamento físico e mental elevado, bem como, manter um compromisso ativo com a vida.

Para além da formação fornecida aos técnicos, auxiliares e cuidadores, o programa conta com um manual teórico-prático de suporte e com monitorização do programa no terreno.

O programa “PRÓ-BEM” foi o vencedor da 3ª Edição do Prémio Sic Esperança Rock in Rio - Escola Solar (2013) e conta com o apoio/ parcerias da Fundação EDP, El Corte Inglés, Johnson Wax, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia.

Está a ser implementado a nível nacional. Tem como responsáveis Andrea Teixeira e Inês Xufre Pereira (Divididas por áreas, a nível nacional). Estão envolvidas 4 pessoas da instituição, com habilitações literárias a nível do ensino superior e são do sexo feminino, uma com idade entre os 30-39 e as restantes 3 entre os 40-49 anos.

VAMOS CUIDAR DE NÓS

Este programa teve início no ano de 2008 e engloba na sua conceção um processo integrado de intervenção, a partir da promoção precoce de competências psicossociais e estilos de vida saudáveis, fundamentando-se nos princípios da Organização Mundial de Saúde (OMS), que salienta que a saúde não passa apenas por um estado físico, mas sim por um bem-estar físico, psicológico, social e moral. Tem como população alvo os alunos do 1.º e 2.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e como grupo estratégico de intervenção, os professores. O objetivo geral do programa é a promoção de competências nas crianças, relacionadas com o desenvolvimento da compreensão da sua responsabilidade pela própria saúde, e da adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis.

Ao longo dos 2 primeiros anos de aplicação, foi avaliada a sua validade e eficácia, obtendo-se resultados muito positivos e melhorias nas variáveis trabalhadas.

É fornecida formação teórico-prática acreditada/ creditada pelo Conselho Científico - Pedagógico de Braga aos professores, para além disso, têm acesso a material formativo (manuais para o professor/técnico e para as crianças) e as técnicas da Associação Prevenir fazem a monitorização do programa no terreno.

O programa “Vamos cuidar de nós!”, ganhou o apoio a nível nacional da Baxter International Foundation e conta também como a parceria da Resiquímica.

Tem sido implementado no Distrito de Lisboa (Sintra e Oeiras). Margarida Barbosa é a responsável. Este programa envolve 3 pessoas da instituição, no ático com idades entre os 20-29 (1) e entre os 40-49 (2), tendo habilitações literárias ao nível do ensino superior.

RECRIAR

A Fundação Ajustera apresenta este projeto de formação que contempla um modelo único e inovador de intervenção comunitária. Engloba todos os elementos da família e tem como objetivo principal a prevenção de comportamentos de risco e o fortalecimento de laços familiares.

Fatores de inovação:

- Resposta integrada na forma de trabalhar AJU
- Projecto construído com as famílias
- Formação para todos os elementos da família, em simultâneo, adaptada às idades de cada um.
- Jantar para todos, em todas as sessões do ReCriar famílias.
- Passeio em família: Dia de atividades em família, especialmente dedicado à promoção da coesão familiar e reforço de laços afetivos.

Boas Práticas

- Atendimentos individualizados assegurados durante e depois do projeto.
- Proporcionar treino acompanhado das competências parentais.

Nota: Os dados apresentados referem-se à 5ª Edição do ReCriar.

Este programa é de âmbito geográfico concelhio, envolve 17 pessoas incluindo técnicos. São 9 voluntários e 8 elementos da instituição, sendo 10 com idades compreendidas entre os 20-29, 6 entre 30-39 e um entre 40-49, estão todos no ativos e as habilitações literárias situam-se no Ensino Secundário (2) e Superior (7).

A responsável é Branca Sá Pires.

BUS – BENS UTILIDADE SOCIAL

Com a colaboração de fornecedores – fabricantes, comerciantes ou particulares - que doam bens (em bom estado) à BUS. A BUS armazena os bens e posteriormente distribui-os pelas entidades beneficiárias, consoante as suas necessidades e solicitações. Os bens podem servir para uso próprio da entidade beneficiária (lares de idosos, albergues para sem-abrigo, instituições de acolhimento para crianças, etc.), ou para encaminhar para os seus utentes.

- Fazemos chegar os bens a pessoas carenciadas
- Fazemos chegar em boas condições
- Entregamos garantidamente a quem mais precisa destes bens
- Concretizamos o desejo de quem dá, realizamos um sonho de quem recebe

Todo o tipo de bens de utilidade doméstica ou institucional: camas, colchões, cómodas, mesas, cadeiras, candeeiros, tapetes, eletrodomésticos, louças, roupas de cama, secretárias, cadeiras, material informático, etc, etc...

A nossa atividade de recolha e encaminhamento é um serviço totalmente gratuito.

Neste projeto estão envolvidas 3 pessoas da instituição, sendo 2 homens com idade entre os 30-39 e 1 mulher com idade entre os 40-49 anos, 2 têm Ensino Básico e uma Ensino Superior. Colaboram também 9 voluntários. No total 3 pessoas são reformadas e 9 estão no ativo. A responsável é Maria João Morais Sarmiento.

SÍNTESE

Estas Boas Práticas abrangem diversas áreas como saúde, família, educação, inserção social, idosos, distribuição de bens diversos. Embora inicialmente implementadas a nível concelhio, alguns têm uma projeção mais abrangente tal como é demonstrado relativamente ao Pré-Programa de Competências em cooperação com Espanha. No quadro abaixo estão indicadas as IPSS, número de participantes, idades, habilitações literárias e o número de projetos de cada instituição.

Quadro 1 – Distribuição dos participantes por IPSS/Projeto, Situação na Profissão, sexo, idade e habilitações Literárias

Instituição / Projeto	Nº Partic.		Sit. Prof.		Sexo		Idades						Hab. Literárias			
	Inst.	Vol.	Ativo	Ref.	M	F	20 29	30 39	40 49	50 59	60 69	> 70	Bás.	Sec.	Sup.	N/ Def.
Associação Vitamimos S.A.B.E. – Saúde, Ambiente e Bem-Estar	2	6	8	0	1	7	7	0	0	1	0	0	0	0	8	0
Vitamimos S.A.B.E. – Saúde, Ambiente e Bem-Estar	3	1	4	0	0	4	2	0	1	1	0	0	0	0	4	0
Centro Comunitário Carcavelos Domus Spes	2	0	2	0	1	1	0	0	1	0	1	0	--	--	2	0
Centro Comunitário Carcavelos Esperança de Recomeçar	4	5	4	5	3	6	0	0	3	1	3	2	1	5	3	0
Centro Comunitário Carcavelos Vizinhos Com Alma	4	2	5	1	4	2	0	2	1	2	1	0	1	3	2	0
Centro Comunitário Carcavelos Mercearia Solidaria	4	1	5	0	1	4	0	2	1	1	1	0	1	2	2	0
Mundo a Sorrir - Ser Saudável	7	10	17	0	15	2	15	2	0	0	0	0	0	0	17	0
Assoc. Prevenir - Crescer a Brincar	6	0	6	0	0	6	1	1	4	0	0	0	0	0	6	0
Assoc. Prevenir - Pré-Programa Competências	6	0	6	0	0	6	1	1	4	0	0	0	0	0	6	0
Assoc. Prevenir - Vamos Cuidar de Nós	3	0	3	0	3	0	1	0	2	0	0	0	0	0	3	0
Assoc. Prevenir - Pró Bem	4	0	4	0	0	4	0	1	3	0	0	0	0	0	4	0
Fundação Ajusera - Recriar	8	9	17	0	8	9	10	6	1	0	0	0	--	2	7	8
BUS - Bens Utilidade Social	3	9	9	3	2	10	0	2	1	6	1	2	2	0	1	9
Sub Totais	56	43	90	9	38	61	37	17	22	12	7	4	5	12	65	17
Total	99		99		99		99						99			

Boas Práticas

Nos gráficos seguintes podemos observar que, na sua maioria são elementos das IPSS que estão envolvidos, que é a população mais jovem e que está no ativo, com habilitações a nível superior, e são mais mulheres do que homens que mais participam nestes projetos de Boas Práticas.

Este conjunto de Boas Práticas aqui apresentados e implementadas por algumas IPSS do concelho de Cascais deveria ser partilhado e disseminado pelas IPSS de outros concelhos. Seria importante conhecer que outras IPSS estão a desenvolver novos projetos e analisar que outras formas de ajuda solidária estão a ser implementadas de acordo com as novas necessidades que vão surgindo e em que contextos.

Neste setor solidário, a Boa Prática de cada um, partilhada por todos, pode contribuir para uma sociedade com menos desigualdades, pois o que se pratica num determinado local pode ser ou não aplicado/adaptado noutra espaço geográfico consoante as respetivas necessidades e contextos.

Gráfico 1 – Distribuição de voluntários e funcionários das IPSS.

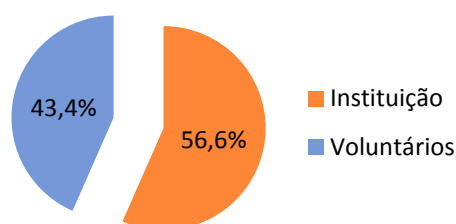
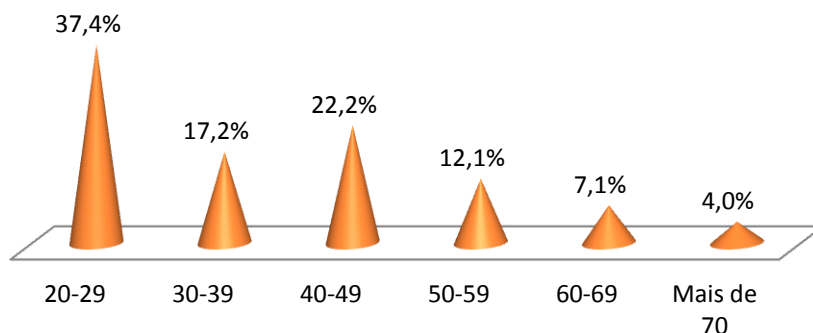


Gráfico 2 - Situação na profissão - Reformados ou No ativo



Como se pode observar no gráfico abaixo é o escalão etário dos 20 aos 29 anos que tem mais participantes.

Gráfico 3 - Idades dos participantes



O nível de ensino situa-se na maioria ao nível de Ensino Superior, existindo uma percentagem muito baixa de participantes com ensino Básico.

Gráfico 4 - Habilitações Literárias dos Participantes

■ Básico ■ Secundário ■ Superior ■ Não Define

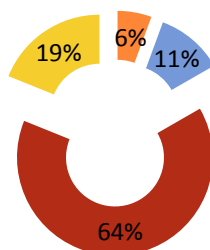


Gráfico 5 - Distribuição dos participantes por sexo

